



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

**DLP: Palavra, Imagem e testemunho, velhas e novas políticas do olhar: revisão crítica
(Codigo disciplina: P07679)**

Professora: Leda Tenório da Motta (cód. Orientador: 6333)

Área de Concentração: Signo e significação nos processos comunicacionais
Linha de pesquisa: Regimes de sentido nos processos comunicacionais

Horário: Sextas-feiras das 10:00 às 13:00 h

Créditos: 03 créditos

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 2º de 2020

1º semestre 2021

Ementa

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, com base nas teorias semióticas, da linguagem e da comunicação. Serão desenvolvidas ênfases epistemológicas conforme a (s) mídia (s), recebendo, em consequência, títulos específicos: regimes de sentido nas linguagens visuais, verbais, sonoras e suas convergências. Mobilizando subsídios vindos de recentes pesquisas e livros subvencionados da professora, neste semestre, as aulas voltam-se ao apontamento crítico da vulgata acadêmica que, na segunda metade do século passado, instituiu a tese da ocupação total do mundo contemporâneo pelas imagens. Nesse sentido, debruça-se particularmente sobre a influência dos estudos ditos da “catástrofe e representação”, com sua insistência na inconveniência fundamental da imaginação e da imagem à expressão do trauma e sua ênfase na “irrepresentabilidade” da Shoah. Nesta revisão, referiremos importantes novas iconologias, como aquelas que despontam, na França, no bojo dos trabalhos de Roland Barthes e Georges Didi-Huberman, este último um cultor de Godard e, com Godard, um crítico ferrenho das prevenções dos estudiosos da Shoah. Objetiva-se chegar a três notas conclusivas principais. Primeiro: os críticos da assim chamada civilização da imagem são representantes de um logocentrismo que deixa a palavra intacta, num mundo, na verdade, “logoicônico”, em que o verbal e o visual estão em articulação solidária e as palavras tudo devoram, como formula Barthes. Segundo: a iconoclastia novecentista é devedora de uma demanda da “imagem toda”, secretamente supersticiosa, como formula Didi-Huberman. Terceiro: se entendida fora da História teleológica, que celebra os começos e os fins exatos das culturas, e dentro de uma visão cíclica da temporalidade, como aquela que preside à história da arte hubermaniana, as imagens têm inconsciente e ressurgem interminavelmente, sem necessariamente ser o “mal”.

BIBLIOGRAFIA

- PLATÃO. *A República* (2016). Edição Bilíngue. Tradução Direta do grego de Carlos Alberto Nunes. Organização de Benedito Nunes e Martins Filho. Belém-Pará, EDUFPA .
- PLATÃO. *Platão- Diálogos*. Crátilo. Ou sobre a Justeza dos nomes (2001). Tradução direta do grego de Maria José Figueiredo. Coordenação de Benedito Nunes. Belém-Pará, EDUFPA.
- BADIOU, Alain (2014). *A República de Platão*. Recontada por Alain Badiou. Rio de Janeiro, Zahar.
- DIDI-HUBERMAN, Georges (2012). *Imagens apesar de tudo*. Lisboa, Imago.
- DIDI-HUBERMAN, Georges (2015). *Passés cités par JLG*. Paris, Minuit.
- RANCIÈRE, Jacques (2010). *O espectador emancipado*. Lisboa, Orfeu Negro.
- RANCIÈRE, Jacques (2012). *O destino das imagens*. Rio de Janeiro, Contraponto.
- BERGALA, Alain (1985).
- BAUDRILLARD, Jean (1997). *O crime perfeito*. Lisboa, Relógio d'água.
- DEBORD, Guy (1977) *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro, Contraponto.
- MOTTA, Leda (2015). *Barthes em Godard. Críticas suntuosas e imagens que machucam*. São Paulo, Iluminuras.
- NESTROVSKI & SELIGMANN org. (2000). *Catástrofe e representação*. São Paulo, Escuta.
- SONTAG, Susan (2004). "A caverna de Platão" in *Sobre fotografia*. São Paulo, Companhia das Letras.
- SONTAG, Susan (2005). "Uma foto não é uma opinião. Ou é?" in *Questão de ênfase*. São Paulo, Companhia das Letras.
- DUBOIS, Philippe (1993). "Da verossimilhança ao índice" e "Histórias de sombra e mitologias de espelhos" in *O ato fotográfico*. E outros ensaios. Campinas, Papiрус.
- MANGUEL, Alberto (2000). "A imagem como testemunho" in *Lendo Imagens*. São Paulo, Companhia das Letras.
- ECO, Humberto (1970). "Anotações sobre a televisão" in *Apocalípticos e integrados*. São Paulo, Perspectiva.
- MACHADO, Arlindo (2001). "O quarto iconoclasmo" in *O quarto iconoclasmo*. E outros ensaios hereges. Rio de Janeiro, Contracapa.